

## EDITORIAL

O primeiro número do volume de 2022 da Revista, que ora se apresenta aos leitores, mantém a característica histórica do periódico: atenção às diferentes subdisciplinas que compõem o universo acadêmico do Direito.

Mas, conforme se afirmou no editorial do último número de 2021, a diversidade pode ser vista sob múltiplas perspectivas, não se devendo, ideal e imotivadamente, negligenciá-las. Nesse sentido, os seis artigos do presente número significam a representatividade, no quesito autoral, de cinco estados diferentes, número que sobe a oito quando se considera a participação dos avaliadores *ad hoc* que contribuem à manutenção de critérios científicos de publicação.

Feita essa consideração, volta-se às subdisciplinas: se a proposição de soluções depende do olhar atento ao passado, não se deve obviamente descuidar do presente e do futuro previsível, sob pena de se encontrar respostas para aquilo que não se pergunta. E é com essa atenção que a seleção de artigos ora publicados se apresenta ao leitor, ao versar sobre os seguintes temas: “sustentabilidade e direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado”; “situações de direito como situações de exceção, a partir de reflexões nietzschianas”; “Corte IDH e margem de apreciação nacional em processos de *impeachment*”; “impacto da covid-19 nas relações contratuais sino-brasileiras”; “conflito de precedentes, nos tribunais superiores brasileiros, em matéria tributária” e “papel das plataformas de redes sociais no ambiente de discurso de ódio no Brasil”.

Seis temas fundamentalmente diferentes, mas apresentando, todos eles, ao menos duas características comuns: atualidade e relevância na esfera jurídica (logo, na vida das pessoas), sobretudo quando se considera o amplamente inusitado momento nacional, e mesmo mundial.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Equipe Editorial